

---

COMISSÃO PERMANENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE CAMPINAS  
DE ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA  
04 de outubro de 2020

Reunião Remota.

Início às 19:20. Finalizado às 21:15.

**Presentes:**

Integrantes da Comissão: Paulo Mariante (usuário titular – CMS), José Augusto Vasconcellos (trabalhador – CLS Ouro Verde), José Renato Mei (usuário suplente – CMS), Denise Amaro (usuária UPA Anchieta Metropolitana), José Paulo Almeida (usuário CLS HMMG),

Convidados: Esequiel Laco (usuário – CLS HMMG), Nayara Oliveira (usuária CMS), Ana Cláudia Sartori (enfermeira SAD Sul);

Justificaram ausência: Cynthia Herrera (gestora RMG), Nildiane Zanini (gestora RMG), Antônio Filetti (usuário CLS UPA Campo Grande), Alcides Tronchini (usuário CLS UPA Campo Grande), Luiz Carlos Valle (usuário UPA Carlos Lourenço)

Paulo Mariante coordena a reunião.

**Pauta:**

**1. Terceirização da UPA Campo Grande – análise do Edital e propostas de enfrentamento**

- Relato sobre tentativas de contato com promotor Daniel Zuliani;
- Em relação ao edital foram feitos vários apontamentos iniciais:
  - A lei do SUS preconize que na inexistência de oferta de serviço próprio, deve-se buscar o filantrópico e depois o privado, mas o que está ocorrendo neste caso é desmanche deliberado do serviço público;
  - Que o direcionamento para serviço de ensino com CEBAS pode indicar “cartas marcadas”;
  - valor alto de quase 33 milhões para 24 meses;
  - 14 dias para obter resposta com 2 fins de semana e 1 feriado “no meio” sobrando apenas 7 dias úteis para montar proposta muito complexa: deveria ter prazo maior;
  - Antes estava em estudo e de repente é publicado, sem nenhuma informação a esta comissão: teria que haver debate sobre essa “solução”;
  - Autarquia (administração indireta) fazendo terceirização? É ilegal e, se não está conseguindo efetivar o que prometeu, deveria devolver os serviços para a administração direta;
  - Quantidade de profissionais de enfermagem não leva em conta dimensionamento de pessoal recomendado por parâmetros consagrados, pois indica apenas 3 enfermeiros e 12 técnicos sem índice de segurança técnica;

- A media de salários apresentada não está clara para quais categorias;
- Edital dirigido ao foco do ensino e em segundo lugar a assistência, quando se sabe que o primeiro problema do serviço é a dificuldade de provimento de pessoal;
- Em relação à empresa de ensino que ganhar será subordinada ao NEP HMMG, que cuida da relação ensino-serviço na RMG?
- A modalidade de licitação ganha quem tem a proposta mais econômica, o que traz a precarização salarial e reduz qualidade do serviço, promove rotatividade de pessoal, continuando problemas atuais e ou criando outros tão graves quanto;
- Também é ditto que realizaram todas as tentativas para o provimento de pessoal, mas não criou cargos e nem fez concurso desde que foi criada em 2018;

#### **Encaminhamentos:**

- a) Levantar todas as dúvidas e questionamentos sobre edital, inclusive as jurídicas, e encaminhá-las à presidência da RMG (**Anexo 1**) e à promotoria do Ministério Público (**Anexo 2**) solicitando a suspensão do edital;
  - b) Dar publicidade política a mais esse ataque contra o SUS articulando manifestação, o quanto antes, junto com movimentos sociais organizados na Frente pela Vida em Defesa do SUS de Campinas e região e movimentos da região do Campo Grande;
  - c) Mariante faz nova tentativa de contato com o promotor Dr. Daniel Zulian para saber como está vendo a situação.
2. **Data da próxima reunião:** 08/11/2021, às 19h, remota.

#### Pauta prevista:

- Dados de pessoal da RMG – respostas ao questionamento específico pendente da reunião de setembro (**Anexo 3**)
- Estudo para implantação 1º andar da pediatria na UPA Anchieta – resposta ao questionamento pendente da reunião de setembro (**Anexo 4**)
- Desdobramentos da Terceirização da UPA Campo Grande – Recomendações MP (**Anexo 5**)